



Rev. Bras. de Hipnose 2017; 28(1):1-2

ISSN 1516-232X

Associação Brasileira de Hipnose - ASBH

*Revista
Brasileira de
Hipnose*

www.revistabrasileiradehipnose.com.br

EDITORIAL

É com imenso prazer que escrevo este editorial sobre estes três amigos que já fizeram sua passagem, mas continuam em meu coração. Escrever este editorial também me trouxe lembranças esquecidas que quase me fizeram chorar. As pessoas marcam nossas vidas, às vezes indelevelmente, outras vezes fortemente.

Vou começar pelo Barroso que foi obstetra, como eu no passado. Vários ginecologistas e obstetras migraram para a hipnose, um fenômeno a ser estudado, Eliezer Mendes em Minas Gerais, David Akstein e eu no Rio de Janeiro e Wilson Barroso no Pará.

Barroso chegava às reuniões da SOHIMERJ silenciosamente, com sua voz baixinha e um pouco rouca, com seu bigodinho aparado e alinhado, com suas ponderações suaves e tranquilas encantava a todos. Fiquei feliz quando ele falou de minha técnica da Autosscopia embora tenha esquecido de mencionar nas referências.

Já Rodovalho, encantado com a hipnose e a acupuntura tinha um tom mais firme, mas ainda suave, sempre comparecia às reuniões e, por vezes, se sentava ao fundo para não aparecer. Quando o tema era acupuntura e hipnose era com ele.

E o Jarbas? Esse entrava com voz tonitruante, efusivo, alegre, todos sabiam quando ele estava presente. Foi quem conseguiu o primeiro curso de pós-graduação de Hipnose no Brasil, no ano 2000 autorizado pelo MEC, na Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO) em convênio com a Sociedade de Hipnose Médica do Rio de Janeiro (SOHIMERJ).

Este curso infelizmente foi extinto por ordem do reitor que assumiu a UNI-Rio em final de 2002, por não querer psicólogos lá, dizendo que era uma escola médica..., sujeito de “mente fechada”. Naqueles dois anos, os alunos que eram já médicos e psicólogos, atuavam no ambulatório que o Jarbas conseguiu, em uma sala do ambulatório do Hospital Gaffrée Guinle, tendo um professor cada dia como orientador. Rapidamente o ambulatório fez sucesso e os serviços de

Psiquiatria e AIDS nos enviavam pacientes. Meu dia de orientador era às quartas-feiras.

Cada um à sua maneira doou seu tempo à causa da hipnose, nas aulas, nas reuniões da sociedade e na ajuda e divulgação dos congressos. Foram três titãs da hipnose.

Cada um tocou meu coração de uma forma e todos continuam em minha memória e na história da Hipnose no Brasil.

*Dr João Jorge Cabral Nogueira
Presidente da ASBH 2014-2016*